

MORTALIDADE POR EXPOSIÇÃO À CORRENTE ELÉTRICA NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2014 A 2024.

Ana Cristina Mesquita de Campos¹, Vinicius Tavares de Oliveira², Leonardo Araújo de Oliveira³,
Mateus Werner Gabriel Valenca Gomes⁴, Letícia Asevedo Dantas⁵, Luiz Henrique Borges de Moraes⁶

¹²³⁴⁵⁶Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A exposição à corrente elétrica configura-se como um problema de saúde pública no Brasil, responsável por expressivos índices de morbimortalidade por causas externas. Caracterizada por lesões térmicas, danos teciduais e distúrbios sistêmicos graves, a eletrocussão apresenta impacto relevante. Na região Nordeste, fatores como precariedade das infraestruturas elétricas e atividades ocupacionais informais podem potencializar os riscos. Diante desse cenário, a análise epidemiológica desses óbitos torna-se fundamental para identificar grupos vulneráveis e prevenir novos acidentes. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das mortes por exposição à corrente elétrica no Nordeste do Brasil entre 2014 e 2024. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, descritivo e retrospectivo, com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo DATASUS, referentes ao período de 2014 a 2024. As variáveis analisadas incluíram faixa etária, sexo, cor/raça e ocorrência de exposição no contexto ocupacional. **Resultados:** Foram registrados 6.814 óbitos no período, com pico em 2020 (697). Observou-se predomínio na faixa etária de 30 a 39 anos (1.434), seguida por 20 a 29 anos (1.306). Houve maioria expressiva no sexo masculino, correspondendo a 84,3% (5.747). A distribuição por cor/raça evidenciou concentração em pessoas pardas (5.345; 78,4%). A maioria das vítimas possuía escolaridade de 4 a 7 anos (1.832). Das ocorrências, 1.006 foram classificadas como acidentes de trabalho, enquanto 2.330 não apresentavam vínculo ocupacional e 3.478 registros tinham essa informação ignorada. **Conclusão:** A mortalidade por exposição à corrente elétrica no Nordeste apresenta perfil concentrado em homens jovens e pardos. A prevalência entre indivíduos com baixa escolaridade sugere maior vulnerabilidade em ambientes domésticos e informais. Trata-se de evento evitável que demanda estratégias de educação em saúde e fiscalização de redes elétricas, voltadas especialmente aos grupos de maior risco, visando reduzir seu impacto na saúde pública regional.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Choque Elétrico; Óbito.

Área Temática: Emergências de causas externas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.